

INDUÇÃO DA EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis* Jacq.)

Tatiane Loureiro da Silva
Bolsista PIBIC / EMBRAPA - Acre
Rio Branco-AC

Rodrigo da Silva Guedes
Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Agronomia – UFAC

Dr. Paulo César Fermino Júnior
Professor DCA/UFAC

Dr. Jonny Everson Scherwinski Pereira
Orientador do Projeto – Pesquisador EMBRAPA - Acre

INTRODUÇÃO: A embriogênese somática é a consequência do desenvolvimento de embriões a partir de células que não são o produto de fusão gamética. Como resultado do processo, é possível originar milhares de novas plantas idênticas de genótipos elite, baseando-se na teoria da totipotência celular. O objetivo do trabalho foi induzir a embriogênese somática em embriões zigóticos e discos foliares imaturos originados de diferentes camadas histogênicas de plantas juvenis de dendezeiro.

MATERIAL E MÉTODOS: O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular – LABMOL - da Embrapa Acre, Rio Branco, AC. Embriões zigóticos excisados de frutos maduros, após processo de desinfestação, foram inoculados em tubos de ensaio (15 x 25 mm) contendo 10 mL do meio de cultura de MS, suplementado com as auxinas Picloram e 2,4-D nas concentrações de 0, 225 e 450 μM . Num segundo experimento, diferentes camadas histogênicas formadas por tecido subapical, bainhas foliares ou meristema apical, provenientes de seções transversais de plantas juvenis de dendezeiro com 1 mm de espessura foram avaliadas na inicialização do processo embriogênico. Uma vez seccionadas, as diferentes porções foram inoculadas em frascos contendo 30 mL de meio de cultura indutor suplementado com as mesmas concentrações e tipos de auxinas citadas anteriormente. Em ambos os experimentos o meio de cultura teve o seu pH ajustado para 5,8 antes da adição de 2,5 mg.L^{-1} de Phytigel®. O meio foi esterilizado por autoclavagem à 121°C por 15 minutos e 1,3 atm de pressão. Nos experimentos foi avaliada a taxa de formação de calos embriogênicos.

RESULTADOS: No experimento onde se utilizou embriões zigóticos como fonte de explante, observou-se que 60% dos calos embriogênicos formados foram provenientes do meio que continha 450 μM de Picloram, enquanto que no meio adicionado de 2,4-D não se observou o desenvolvimento de calos embriogênicos em nenhuma das concentrações testadas. No experimento em que se testou discos foliares de diferentes regiões histogênicas de plantas juvenis, a formação de calo embriogênico foi significativamente maior nos tratamentos que continham a auxina Picloram, especialmente na concentração de 450 μM (27% de calos embriogênicos). Verificou-se que a região basal formada por tecidos meristemáticos foi a que proporcionou o melhor resultado quanto à reposta embriogênica dos explantes, fato comprovado pela formação de embriões somáticos na superfície dos explantes, após 5 meses de cultivo *in vitro*.

CONCLUSÃO: Embriões zigóticos maduros e discos foliares originados de regiões basais de plantas juvenis, associado à concentração de 450 μM Picloram constituem-se como tratamentos eficientes na indução de calos e conversão de embriões somáticos em dendezeiro.

PALAVRAS CHAVE: *Elaeis guineensis* Jacq., calos embriogênicos, auxinas.

FINANCIAMENTO: CNPq / EMBRAPA - Acre.